



Relatório da Administração

Senhores associados:

A Diretoria Estatutária do Círculo Operário Caxiense, conforme disposto em seu Estatuto Social, submete à apreciação do Conselho Deliberativo, e para aprovação da Assembleia Geral o Relatório da Administração, as demonstrações contábeis da operadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes referente ao exercício de 2019, e informa que serão disponibilizadas no sítio (home) do Círculo, conforme prevê RN 435.

A Administração informa ainda que, seguindo a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), referente aos serviços dos auditores independentes, durante o exercício de 2019 não foram contratados outros serviços da Grunitzky –Auditores Independentes S/S, os quais não estivessem contemplados nas auditorias legais obrigatórias.

1) Perfil da entidade: O Círculo Operário Caxiense, fundado em 31 de outubro de 1934, é uma associação civil sem fins econômicos que tem como principal objetivo promover a saúde com segurança, oferecendo ao mercado opções de planos de saúde, nas modalidades individual/familiar e empresarial. A operadora conta com uma estrutura própria que é constituída por: Hospital – com 149 leitos em uso, dos quais: 10 de UTI adulto, 8 de UTI coronariana, 10 de UTI neonatal, 6 de UTI pediátrica, 79 de internação adulta, 18 de maternidade, 14 de internação pediátrica e 5 de aquisição de peso, além do Centro Cirúrgico, composto por 7 salas cirúrgicas e 15 leitos de recuperação, Centro Obstétrico composto por 2 salas cirúrgicas, 1 sala de parto normal (parto humanizado) e 6 leitos de recuperação; Laboratório de análises clínicas - com 05 postos de coleta, sendo 02 em Caxias e 03 em cidades da região (Flores da Cunha, Farroupilha e Gramado); Serviço de Diagnósticos por Imagem, localizado junto à planta hospitalar; Saúde Ocupacional; Atendimento Domiciliar; Central de Vacinas e Pro-Face. Possui estruturas próprias de atendimento em Antônio Prado, Farroupilha, Flores da Cunha, Gramado, Nova Petrópolis e



São Marcos. A rede credenciada está constituída por 840 médicos e 310 prestadores entre clínicas, laboratórios, hospitais, serviços de remoção, psicólogos, nutricionistas, odontólogos, entre outros.

2) Aspectos que contribuíram para o resultado do exercício: 2019 foi um ano atípico para o Círculo Operário Caxiense. Em junho de 2018 a Prefeitura de Caxias do Sul iniciou uma fiscalização, que foi concluída em maio de 2019, sendo a Instituição autuada e notificada para pagamento de ISSQN dos anos de 2014 a 2018, e mesmo não concordando com os apontamentos feitos pela fiscalização, houveram desembolsos financeiros. Inicialmente foi pago o montante de R\$ 11.231.445,29 a título de autos de infração decorrentes de multas pecuniárias. As notificações, que totalizaram R\$ 33.588.080,49, foram 93% parceladas, e 7% pagas no prazo, estas assim quitadas por se tratarem de exigibilidades imputadas a tomadores de serviços do Círculo Operário Caxiense, na condição de substitutos tributários. Com mudanças na gestão administrativa da operadora, o Conselho Deliberativo juntamente com a Diretoria Estatutária decidiu por ajuizar uma ação pedindo a suspensão da exigibilidade do total do saldo de ISSQN, e seus acréscimos, oriundos das notificações que foram lançadas pela Prefeitura de Caxias do Sul, o que se fez com a instauração do processo nº 5013767-67.2019.8.21.0010/RS., no qual, em 18 de dezembro de 2019, foi deferido o pedido de suspensão até o julgamento da ação.

Além das atuações e notificações, como resultante desta fiscalização, a partir de 2019, o Círculo passou a recolher mensalmente o ISSQN sobre as receitas, de acordo com as alíquotas específicas para cada atividade, motivo pelo qual, também no ano de 2019 (novembro), instaurou outro processo, de nº 5011243-97.2019.8.21.0010/RS, pleiteando que o cálculo do ISSQN, incidente na atividade de operação de planos de saúde, recaia apenas sobre o valor denominado de “comissão”, ou seja, a diferença entre o valor da receita de planos de saúde recebido pelo Círculo Operário Caxiense e o que é repassado para a totalidade dos credenciados prestadores de serviços de saúde, cujo pedido judicial também foi deferido em decisão de 14 de novembro de 2019.

Dos valores da notificação acima mencionados, após a decisão judicial que suspendeu a exigibilidade total dos débitos de ISSQN autuados pela Prefeitura de Caxias do Sul, proferida



no processo nº 5013767-67.2019.8.21.0010/RS, foram revertidos contabilmente R\$ 11.544.607,77, pois parte da exigibilidade encontra-se em conflito com a jurisprudência consolidada em dois julgamentos realizados no Supremo Tribunal Federal, conforme consta em nota explicativa.

Diante do exposto e dos significativos valores envolvidos, a Administração analisou e executou medidas para reverter os impactos econômicos e financeiros. Nesse contexto, foram feitas reduções de custos e despesas, todas elas planejadas de forma a não prejudicar ao atendimento aos beneficiários e clientes. Dentre elas, destacamos as mais expressivas: redução de cargos e salários da alta gestão, alteração da assessoria jurídica tributária e estruturação de serviço próprio de oncologia. Até a data de 31/12/2019 estas medidas atingiram uma redução de R\$ 1.038.069,97 por mês.

O Círculo encerrou o ano 2019 com 90.200 beneficiários ativos mantendo firme sua missão, na busca de melhores resultados na qualidade de vida de seus clientes.

2.1) Perspectivas e planos para o exercício de 2020: O Círculo, Operadora de Saúde e sua Rede Própria, tem como objetivo a busca contínua pela inovação, solidez patrimonial e melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários. Seus investimentos reforçam a preocupação em fazer do Círculo uma organização em constante atualização.

Para o exercício de 2020, buscaremos acelerar o crescimento, alicerçados em parcerias estratégicas, explorando os mercados atuais e expandindo a operação para novos mercados. No que tange a entrega de produtos e serviços, buscamos aprimorar o modelo de assistência médica, ampliar a atratividade ao portfólio de produtos, projetos de medicina preventiva, preditiva com uma efetiva gestão dos sinistros, de modo a mitigar custos oriundos de desperdícios.

Dando continuidade às ações de reduções de custos e despesas, iniciadas em 2019, projeta-se atingir no primeiro quadrimestre de 2020 uma redução mensal de R\$ 1.302.848,25.

3) Política de destinação de superávit: O Círculo, como uma organização sem fins econômicos, reverte o eventual superávit de seus negócios para a própria estrutura, através da realização de investimentos para aquisição de equipamentos e melhoria de sua estrutura



de atendimento. Em 2019 ocorreram investimentos importantes, advindos de recursos próprios e financiamentos.

4) Investimentos realizados em 2019:

Imobilizado	Aquisições
Edificações	1.619.007,43
Instalações	362.591,35
Maquinários e Equipamentos	1.218.108,00
Informática	2.859.407,37
Móveis e Utensílios	436.057,82
Outras Imobilizações	295.838,76
Total Imobilizado	6.791.010,73
Intangível	
Sistemas de Computação	636.937,81
Total Intangível	636.937,81
Total de Investimentos	7.427.948,54

Anualmente, os investimentos do Círculo são concretizados com o objetivo de melhorar os processos, e proporcionar a melhor estrutura em saúde para atender seus beneficiários. No ano de 2019 os principais investimentos foram realizados com esse propósito, dentre eles, pode-se destacar: Estruturação do serviço próprio de oncologia; Revitalização da estrutura e aumento de quadro de pessoal na Emergência; Obra para centralização do serviço de copa, e consequente melhoria na qualidade das refeições servidas; Renovação da estrutura dos quartos de internação e de equipamentos do centro cirúrgico e das unidades de terapia intensiva, dentre eles: Babypuff (Ventilador e Oxigenador para bebês), Bota Pneumática, Eletrocautério, Pedal para Eletrocautério, Micro Serra, Lentes e óticas e Perfurador; Atualização no setor de caldeira, com a troca de equipamento; Ampliação do controle de acesso, as áreas de Diagnóstico por Imagem e UTIs; Consolidação e melhorias na farmácia clinica hospitalar; Elaboração de protocolo gerenciado e política de cuidados paliativos e terminalidade, acompanhado de estruturação de equipe multiprofissional; Melhoria na gestão do corpo clinico do hospital via sistema informatizado, contemplando avaliação de desempenho; Melhoria no modelo de busca ativa de pesquisas de satisfação, bem como a



inclusão de novas metodologias de trabalho; Obras na planta hospitalar para adequação ao projeto do PPCI (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios); Implantação da gestão de fornecedores em sistema informatizado; Renovação do parque de servidores; Organização de Biblioteca Virtual em sistema informatizado, para disponibilização de material aos funcionários.

5) Participação em Instituições não Reguladas: Em 04 de Junho de 2018 o Círculo Operário Caxiense, passou a ter 100% (Cem por cento) das cotas da Farmácia Círculo Operário Caxiense Ltda., conforme deferimento da Junta Comercial, , desta forma ficou decidido que não havia interesse em explorar o negócio farmácia, estabeleceu-se um prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar do deferimento do registro do novo quadro societário, para negociar as filiais em atividade. Também foi decidido que, ultrapassado este prazo, iniciaria o encerramento das filiais. O encerramento das atividades iniciou em 30 de novembro de 2018.

O Círculo Operário Caxiense estimou que durante o ano de 2019 fosse encerrada a empresa Farmácia Círculo Operário Caxiense Ltda., como isso não foi possível, dar-se-á continuidade neste trabalho durante o ano de 2020.

6) Agradecimentos: Agradecemos a todos os beneficiários, clientes, prestadores, fornecedores e colaboradores pelo apoio, dedicação e confiança depositados nesta Entidade.

A Administração.



CIRCULO OPERARIO CAXIENSE
Caxias do Sul - RS

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em Reais)

ATIVO

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>68.443.379,15</u>	<u>52.980.899,29</u>	<u>68.443.379,05</u>	<u>53.387.306,11</u>
Disponível	<u>3.796.228,18</u>	<u>18.038.120,03</u>	<u>3.796.228,18</u>	<u>18.057.044,16</u>
Realizável	<u>64.647.150,97</u>	<u>34.942.779,26</u>	<u>64.647.150,87</u>	<u>35.330.261,95</u>
Aplicações Financeiras	33.365.227,90	23.421.579,67	33.365.227,90	23.648.614,89
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	16.051.655,39	15.203.219,04	16.051.655,39	15.203.219,04
Aplicações Livres	17.313.572,51	8.218.360,63	17.313.572,51	8.445.395,85
Créditos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde	3.063.446,12	4.142.056,18	3.063.446,12	4.142.056,18
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	3.063.446,12	4.093.141,73	3.063.446,12	4.093.141,73
Outros Créditos de Oper. c/ Planos de Assist. à Saúde	-	48.914,45	-	48.914,45
Créditos de Oper. Assist. Saúde n/ Rel. Plano de Saúde da Op	2.664.767,79	3.344.879,04	2.664.767,79	3.344.879,04
Créditos Tributários e Previdenciários	264,79	665,31	264,79	878,89
Bens e Títulos a Receber	25.506.644,05	3.996.969,94	25.506.644,05	4.144.083,09
Despesas Antecipadas	46.800,32	36.629,12	46.800,22	49.749,86
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>100.126.620,17</u>	<u>116.979.875,19</u>	<u>100.193.050,93</u>	<u>117.570.318,37</u>
Realizável a Longo Prazo	<u>897.720,03</u>	<u>1.182.032,16</u>	<u>910.720,03</u>	<u>1.195.032,16</u>
Títulos e Créditos a Receber	107.728,37	126.281,19	107.728,37	126.281,19
Depósitos Judiciais e Fiscais	789.991,66	1.055.750,97	802.991,66	1.068.750,97
Investimentos	<u>611.023,95</u>	<u>6.218,57</u>	<u>420.591,73</u>	<u>6.218,57</u>
Outros Investimentos	611.023,95	6.218,57	420.591,73	6.218,57
Imobilizado	<u>96.583.882,62</u>	<u>113.718.345,71</u>	<u>96.762.473,50</u>	<u>114.216.448,70</u>
Imóveis de Uso Próprio	76.174.416,01	95.732.897,25	76.174.416,01	95.732.897,25
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	35.164.240,84	35.177.823,63	35.164.240,84	35.177.823,63
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	41.010.175,17	60.555.073,62	41.010.175,17	60.555.073,62
Imobilizado de Uso Próprio	19.745.995,53	17.303.414,28	19.924.586,41	17.801.517,27
Hospitalares / Odontológicos	10.402.150,97	10.388.132,96	10.402.150,97	10.388.132,96
Não Hospitalares / Odontológicos	9.343.844,56	6.915.281,32	9.522.435,44	7.413.384,31
Imobilizações em Curso	11.042,87	11.042,87	11.042,87	11.042,87
Outras Imobilizações	652.428,21	670.991,31	652.428,21	670.991,31
Intangível	<u>2.033.993,57</u>	<u>2.073.278,75</u>	<u>2.099.265,67</u>	<u>2.152.618,94</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>168.569.999,32</u>	<u>169.960.774,48</u>	<u>168.636.429,98</u>	<u>170.957.624,48</u>



CIRCULO OPERARIO CAXIENSE
Caxias do Sul - RS

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em Reais)

PASSIVO

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
PASSIVO CIRCULANTE	<u>58.703.465,69</u>	<u>46.315.484,60</u>	<u>58.703.465,69</u>	<u>47.138.444,84</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	18.696.605,08	17.994.480,76	18.696.605,08	17.994.480,76
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	6.416.133,86	5.286.472,58	6.416.133,86	5.286.472,58
Provisão de Eventos a Liquidar p/ Outros Prestestadores	6.764.532,82	7.348.857,24	6.764.532,82	7.348.857,24
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	5.515.938,40	5.359.150,94	5.515.938,40	5.359.150,94
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	<u>163.040,86</u>	<u>122.379,77</u>	<u>163.040,86</u>	<u>122.379,77</u>
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	163.040,86	122.379,77	163.040,86	122.379,77
Débitos c/ Op. Ass. à Saúde n/ Rel. c/ Planos Saúde da Op.	93.851,37	131.043,14	93.851,37	131.043,14
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	10.424.134,19	2.097.611,45	10.424.134,19	2.396.735,70
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	12.313.933,62	9.761.906,11	12.313.933,62	9.761.906,11
Débitos Diversos	17.011.900,57	16.208.063,37	17.011.900,57	16.731.899,36
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>60.282.536,12</u>	<u>39.020.018,24</u>	<u>60.348.966,78</u>	<u>39.193.908,00</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4.803.884,12	3.784.096,72	4.803.884,12	3.784.096,72
Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	4.803.884,12	3.784.096,72	4.803.884,12	3.784.096,72
Provisões	<u>3.375.583,65</u>	<u>2.941.716,45</u>	<u>3.442.014,31</u>	<u>2.941.716,45</u>
Provisões para Ações Judiciais	3.375.583,65	2.941.716,45	3.442.014,31	2.941.716,45
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	<u>21.685.942,05</u>	<u>2.434,81</u>	<u>21.685.942,05</u>	<u>176.324,57</u>
Parcelamento de Tributos e Contribuições	21.685.942,05	2.434,81	21.685.942,05	176.324,57
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	27.300.464,03	28.999.818,34	27.300.464,03	28.999.818,34
Débitos Diversos	3.116.662,27	3.291.951,92	3.116.662,27	3.291.951,92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>49.583.997,51</u>	<u>84.625.271,64</u>	<u>49.583.997,51</u>	<u>84.625.271,64</u>
Patrimônio Social	67.865.279,97	54.044.449,98	67.865.279,97	54.044.449,98
Reservas	<u>16.480.304,73</u>	<u>16.759.991,67</u>	<u>16.480.304,73</u>	<u>16.759.991,67</u>
Reservas de Reavaliação	16.480.304,73	16.759.991,67	16.480.304,73	16.759.991,67
Superávit / Déficit Acumulado	(34.761.587,19)	13.820.829,99	(34.761.587,19)	13.820.829,99
TOTAL DO PASSIVO	<u>168.569.999,32</u>	<u>169.960.774,48</u>	<u>168.636.429,98</u>	<u>170.957.624,48</u>



CIRCULO OPERARIO CAXIENSE
Caxias do Sul - RS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em Reais)

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
Contraprestações Efetivas de Plano Assist. à Saúde	<u>215.417.214,08</u>	<u>222.055.117,77</u>	<u>215.417.214,08</u>	<u>222.055.117,77</u>
Receitas c/ Operações de Assistência à Saúde	<u>242.469.546,86</u>	<u>222.055.117,77</u>	<u>242.469.546,86</u>	<u>222.055.117,77</u>
Contraprestações Líquidas	242.469.546,86	222.055.117,77	242.469.546,86	222.055.117,77
(-) Tributos Diretos de Oper. c/ Planos Assist. à Saúde	(27.052.332,78)	-	(27.052.332,78)	-
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	<u>(197.536.042,23)</u>	<u>(168.510.904,79)</u>	<u>(197.536.042,23)</u>	<u>(168.510.904,79)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(197.409.338,23)	(168.107.145,76)	(197.409.338,23)	(168.107.145,76)
Variação da Prov. de Eventos Ocorridos e N/ Avisados	(126.704,00)	(403.759,03)	(126.704,00)	(403.759,03)
RESULTADO DAS OPER. PLANOS ASSIST. À SAÚDE	<u>17.881.171,85</u>	<u>53.544.212,98</u>	<u>17.881.171,85</u>	<u>53.544.212,98</u>
Outras Receitas Oper. de Planos de Assistência à Saúde	38.495,68	168.100,23	38.495,68	168.100,23
Receitas de Assist. à Saúde n/ Rel. c/ Plan. Saúde da Oper.	<u>38.072.139,72</u>	<u>41.156.309,70</u>	<u>39.204.687,63</u>	<u>51.945.399,81</u>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hosp.	37.580.621,05	39.889.839,35	37.580.621,05	39.889.839,35
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	30,80	60,10	30,80	60,10
Receitas com Oper. de Assist. Médico-Hospitalar (SUS)	264.848,40	366.561,45	264.848,40	366.561,45
Outras Receitas Operacionais	226.639,47	899.848,80	1.359.187,38	11.688.938,91
(-) Tributos Diretos de Outras Ativ. de Assist. à Saúde	(5.814.215,62)	-	(5.814.215,62)	-
Outras Despesas Oper. c/Plano de Assist. à Saúde	<u>(2.788.292,45)</u>	<u>(6.191.433,95)</u>	<u>(2.788.292,45)</u>	<u>(6.191.433,95)</u>
Outras Despesas de Oper. de Planos de Assist. à Saúde	(2.681.321,02)	(5.630.890,30)	(2.681.321,02)	(5.630.890,30)
(-) Recuperação Outras Desp. Operac. Assist. a Saúde	-	92.309,31	-	92.309,31
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(106.971,43)	(652.852,96)	(106.971,43)	(652.852,96)
Outras Desp. Op. Ass. à Saúde n/ Rel.Plan.. Saúde da Oper.	(32.590.549,24)	(40.467.811,25)	(33.704.742,81)	(48.629.583,53)
RESULTADO BRUTO	<u>14.798.749,94</u>	<u>48.209.377,71</u>	<u>14.817.104,28</u>	<u>50.836.695,54</u>
Despesas de Comercialização	(1.043.386,71)	(1.430.769,35)	(1.372.823,36)	(4.297.318,97)
Despesas Administrativas	(36.913.788,89)	(28.001.249,67)	(37.580.427,62)	(28.632.731,50)
Resultado Financeiro Líquido	<u>(13.621.011,54)</u>	<u>(6.210.668,68)</u>	<u>(13.645.576,85)</u>	<u>(6.416.114,68)</u>
Receitas Financeiras	2.724.378,15	2.128.694,90	2.732.815,52	2.145.398,49
Despesas Financeiras	(16.345.389,69)	(8.339.363,58)	(16.378.392,37)	(8.561.513,17)
Resultado Patrimonial	<u>1.738.163,07</u>	<u>974.528,16</u>	<u>2.740.449,42</u>	<u>2.050.687,78</u>
Receitas Patrimoniais	1.738.163,07	997.528,16	2.796.746,98	2.371.017,30
Despesas Patrimoniais	-	(23.000,00)	(56.297,56)	(320.329,52)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PART.	<u>(35.041.274,13)</u>	<u>13.541.218,17</u>	<u>(35.041.274,13)</u>	<u>13.541.218,17</u>
RESULTADO LÍQUIDO	<u>(35.041.274,13)</u>	<u>13.541.218,17</u>	<u>(35.041.274,13)</u>	<u>13.541.218,17</u>



CIRCULO OPERARIO CAXIENSE
Caxias do Sul - RS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em Reais)

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
Resultado Líquido	<u>(35.041.274,13)</u>	<u>13.541.218,17</u>	<u>(35.041.274,13)</u>	<u>13.541.218,17</u>
Outros Resultados Abrangentes	<u>279.686,94</u>	<u>279.611,82</u>	<u>279.686,94</u>	<u>279.611,82</u>
Reserva de Reavaliação	279.686,94	279.611,82	279.686,94	279.611,82
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(34.761.587,19)</u>	<u>13.820.829,99</u>	<u>(34.761.587,19)</u>	<u>13.820.829,99</u>



CIRCULO OPERARIO CAXIENSE

Caxias do Sul - RS

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em Reais)**

	Patrimônio Social	Reservas de Reavaliação	Superávi/ Déficit do Exercício	Patrimônio Líquido da Controladora	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldo Inicial em 01.01.2017	54.044.449,98	17.039.603,49	-	71.084.053,47	71.084.053,47
Superávit do Exercício	-	-	13.541.218,17	13.541.218,17	13.541.218,17
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(279.611,82)	279.611,82	-	-
Transferência para Patrimônio Social	-	-	-	-	-
Saldo Final em 31.12.2018	54.044.449,98	16.759.991,67	13.820.829,99	84.625.271,64	84.625.271,64
Incorporação do Superávit	13.820.829,99	-	(13.820.829,99)	-	-
Déficit do Exercício	-	-	(35.041.274,13)	(35.041.274,13)	(35.041.274,13)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(279.686,94)	279.686,94	-	-
Saldo Final em 31.12.2019	67.865.279,97	16.480.304,73	(34.761.587,19)	49.583.997,51	49.583.997,51



CÍRCULO OPERARIO CAXIENSE
Caxias do Sul - RS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS
DE CAIXA METODO DIRETO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE**

(Em Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimento de Planos Saúde	239.618.002,10	218.290.100,73	239.618.002,10	218.290.100,73
Resgate de Aplicações Financeiras	177.665.809,16	169.348.256,70	177.665.809,16	169.348.256,70
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	56.566,00	362,03	56.566,00	362,03
Outros Recebimentos Operacionais	40.219.565,65	42.423.653,27	41.974.676,27	54.447.629,30
Pagamento a Fornecedores/Prest. de Serviço de Saúde	(168.031.424,62)	(155.381.030,58)	(168.595.628,09)	(162.529.996,91)
Pagamento de Pessoal	(53.270.613,98)	(53.909.032,32)	(54.386.262,61)	(57.559.082,20)
Pagamento de Serviços Terceiros	(13.845.718,68)	(17.149.526,10)	(13.967.952,40)	(17.882.240,85)
Pagamento de Tributos	(18.616.607,38)	(7.404.428,41)	(18.796.234,94)	(8.222.686,28)
Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trab./Trib.)	(2.227.636,48)	(3.772.937,24)	(2.227.636,48)	(3.772.937,24)
Pagamento de Aluguel	(955.459,95)	(859.709,65)	(955.459,95)	(867.900,88)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(482.876,70)	(173.900,24)	(482.876,70)	(189.244,24)
Aplicações financeiras	(171.740.505,14)	(187.684.109,03)	(171.740.505,14)	(187.684.109,03)
Outros Pagamentos Operacionais	(24.105.108,84)	(7.499.703,96)	(24.147.664,71)	(7.674.558,89)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIV.OPERACIONAIS	<u>4.283.991,14</u>	<u>(3.772.004,80)</u>	<u>4.014.832,51</u>	<u>(4.296.407,76)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimento outros Investimentos	250.000,00	997.168,16	250.000,00	997.168,16
Recebimento Alienação de Investimento	1.360.018,75	-	1.360.018,75	-
Pagamento de Aquisição de Ativo Imob. – Hospitalar	(2.681.241,36)	(1.339.205,97)	(2.681.241,36)	(1.339.205,97)
Pagamentos Relativos ao Ativo Intangível	(134.825,80)	(167.957,84)	(134.825,80)	(168.497,84)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIV.DE INVESTIMENTO	<u>(1.206.048,41)</u>	<u>(509.995,65)</u>	<u>(1.206.048,41)</u>	<u>(510.535,65)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebíveis Descontados	-	7.155.962,19	-	7.155.962,19
Recebimento Empréstimos/Financiamentos	5.448.820,00	32.590.000,00	5.498.820,00	33.264.000,00
Pagamento de Juros - Empréstimos / Financiamentos	-	(3.241.008,96)	-	(3.241.008,96)
Pagamento de Amort. – Empréstimos/Financiamentos	(8.873.023,45)	(20.899.722,30)	(8.899.824,17)	(20.939.826,00)
Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	-	(10.957.447,92)	-	(10.957.447,92)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIV. DE FINANCIAMENTO	<u>(3.424.203,45)</u>	<u>4.647.783,01</u>	<u>(3.401.004,17)</u>	<u>5.281.679,31</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>(346.260,72)</u>	<u>365.782,56</u>	<u>(592.220,07)</u>	<u>474.735,90</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>(346.260,72)</u>	<u>365.782,56</u>	<u>(592.220,07)</u>	<u>474.735,90</u>
CAIXA - Saldo Inicial	440.314,63	74.532,07	686.273,98	211.538,08
CAIXA - Saldo Final	94.053,91	440.314,63	94.053,91	686.273,98
Ativos Livres no Início do Período	18.038.120,03	7.532.106,27	18.038.120,03	7.532.106,27
Ativos Livres no Final do Período	3.796.228,18	18.038.120,03	3.796.228,18	18.038.120,03
Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES	<u>(14.241.891,85)</u>	<u>10.506.013,76</u>	<u>(14.241.891,85)</u>	<u>10.506.013,76</u>



CÍRCULO OPERÁRIO CAXIENSE
Caxias do Sul – RS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CÍRCULO OPERÁRIO CAXIENSE, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 88.645.403/0001-39, é uma associação sem fins econômicos e de caráter de assistência social na área da saúde, constituída por prazo indeterminado, sendo regida pelo seu estatuto social, alterado e consolidado sob nº. 538/86 às folhas 290 F. Livro A -51 na data de 28/10/2019, e pela legislação que lhe for aplicável, tendo os seguintes objetivos sociais:

- (i) Promoção e prestação de serviços em geral na área da saúde;
- (ii) Operação de Planos Privados de Assistência à Saúde, individuais, familiares e coletivos, através da garantia de cobertura de custos de assistência médica, hospitalar, ambulatorial e laboratorial dos contratantes dos citados Planos de Saúde por ela disponibilizados, mediante o credenciamento de terceiros, técnica e legalmente habilitados, para o exercício de atividades na área da saúde;
- (iii) Operação e gestão de hospitais, postos de atendimento, bem como de quaisquer estabelecimentos congêneres;
- (iv) Operação e gestão de laboratórios de análises clínicas, bem como de quaisquer estabelecimentos congêneres;
- (v) Operação e gestão de serviços de diagnóstico por imagem, bem como de quaisquer estabelecimentos congêneres;
- (vi) Atuar, incentivar e promover pesquisas científicas na área da saúde de um modo em geral

NOTA 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 2.1 Base Para Apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas nos dispositivos contidos na Lei 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07, normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), observando os critérios estabelecidos pelo plano de contas, instituído pela Resolução Normativa nº 435/18.

As demonstrações contábeis, também foram elaboradas em observância a resolução CFC nº 1.409/12, de 21/09/2012, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades sem fins de lucros.



As demonstrações contábeis referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2019 foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Operadora, visto que as operações estão fluindo dentro da normalidade e não existem fatores que atualmente possam afetar significativamente o desempenho futuro da mesma.

NOTA 2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

2.2.1 Apuração de Resultado

As receitas oriundas de mensalidades a receber de usuários são contabilizadas com base no sistema de pré-pagamento conforme previsto na Lei nº 9.656 de 03/06/98 e alterações posteriores. Os eventos indenizáveis de assistência à saúde são registrados segundo a data de apresentação das contas médicas e dos demais prestadores corresponde aos eventos ocorridos.

O Círculo Operário Caxiense reconhece mensalmente a receita de contraprestação, de acordo com o período de vigência decorrido do contrato, conforme determinado pelo Manual Contábil das Operações do Mercado de Saúde Suplementar, anexo à RN/ANS nº 435/18.

As demais receitas, custos e/ou despesas correspondentes são apuradas de acordo com o princípio de competência de exercícios.

2.2.2 Critérios de Consolidação

As demonstrações consolidadas incluem as demonstrações contábeis da controladora Círculo Operário Caxiense e de sua controlada “Farmácia Círculo Operário Caxiense Ltda.”.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos ativo, do passivo, de receita e de despesas dessas empresas, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto no CPC nº 36 e NBC-TG nº 36, com as seguintes eliminações:

- Participação no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas;
- Saldos de contas correntes e outros saldos mantidos entre as empresas; e
- Valores de faturamentos entre as empresas.

2.2.3 Ativo Circulante e Não Circulante

A Operadora constitui provisão para perdas sobre créditos em montante julgado suficiente para fazer frente às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber.

A administração da Operadora considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

Os estoques / mercadorias estão demonstrados ao custo médio de aquisição e não superam os



preços de mercado ou custo de reposição.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

2.2.4 Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição, reavaliado em 2003, com base em Laudo de Avaliação dos Bens Móveis e Imóveis, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo corrigido, com base no prazo de vida útil estimado dos bens.

2.2.5 Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais.

2.2.6 Passivo Circulante e Não Circulante

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA é prevista no inciso II Artigo 3º, da Resolução Normativa - RN ANS n.º 393 e alterações, sendo mensalmente apurada.

Com a adoção de Metodologia Atuarial devemos trimestralmente encaminhar o Termo de Responsabilidade Atuarial (TRA), juntamente com o envio do DIOPS, no qual visa assegurar a fidedignidade e a consistências das provisões Técnicas.

A administração da Operadora considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar, são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil e aos critérios aprovados na Resolução NBC TG- nº 25(R1), a Administração da Operadora, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração, e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor divergente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

NOTA 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Banco do Brasil SA - ANS	16.051.655,39	15.203.219,04	16.051.655,39	15.203.219,04
Garantidoras	16.051.655,39	15.203.219,04	16.051.655,39	15.203.219,04
CDB Plus não Vinc.Itaú	17.313.572,51	8.218.360,63	17.313.572,51	8.218.360,63
Banco do Brasil	-	-	-	187.295,91
Banco Itaú	-	-	-	39.739,31
Livre	17.313.572,51	8.218.360,63	17.313.572,51	8.445.395,85
Totais	33.365.227,90	23.421.579,67	33.365.227,90	23.648.614,89

NOTA 4. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contrap a Receber Plano Individual	1.768.303,72	1.883.111,44	1.768.303,72	1.883.111,44
Contrap a Receber Plano Coletivo	6.455.974,37	7.326.588,49	6.455.974,37	7.326.588,49
Contrap. a Rec. Coletivo Pós Estab.	42.459,03	57.763,88	42.459,03	57.763,88
Plano Odontológico– Pessoa Física	7.674,00	8.882,32	7.674,00	8.882,32
Plano Odontológico – Pessoa Jurídica	1.623,61	3.143,35	1.623,61	3.143,35
Outros Créditos Saúde Ocup. (AT/MO)	-	113.650,09	-	113.650,09
A Receber	8.276.034,73	9.393.139,57	8.276.034,73	9.393.139,57
(-) PPSC – Individual	(1.588.733,79)	(1.605.942,89)	(1.588.733,79)	(1.605.942,89)
(-) PPSC – Coletivo	(3.615.478,68)	(3.571.211,14)	(3.615.478,68)	(3.571.211,14)
(-) PPSC - Individual – Odonto	(7.164,81)	(8.008,43)	(7.164,81)	(8.008,43)
(-) PPSC - Coletivo – Odonto	(1.211,33)	(1.185,29)	(1.211,33)	(1.185,29)
(-) PPSC - Coletivo - Outros Créditos	-	(64.735,64)	-	(64.735,64)
Provisão Perdas	(5.212.588,61)	(5.251.083,39)	(5.212.588,61)	(5.251.083,39)
Totais	3.063.446,12	4.142.056,18	3.063.446,12	4.142.056,18

A Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC - foi constituída de acordo com os critérios da Agência Nacional de Saúde Suplementar, nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada.

Outros Créditos Operacionais de Assistência Médico Hospitalar - Os títulos em aberto “Carteira de Acidente de Trabalho” registrados no grupo contábil Outros Créditos Operacionais de Assistência Médico Hospitalar foram reclassificados para Crédito de Operações de Assistência à Saúde não Relacionada com Plano.



NOTA 5. CRÉDITOS DE OPERAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Clientes Saúde	1.227.841,42	1.682.980,58	1.227.841,42	1.682.980,58
Clientes a Faturar Saúde	1.879.238,75	2.217.957,42	1.879.238,75	2.217.957,42
Carteira de Acidente de Trabalho – CAT	77.371,59	-	77.371,59	-
(-) PPSC Clientes Saúde	(478.975,57)	(556.058,96)	(478.975,57)	(556.058,96)
(-) PPSC Carteira de Acid. Trab. CAT	(40.708,40)	-	(40.708,40)	-
Totais	2.664.767,79	3.344.879,04	2.664.767,79	3.344.879,04

A Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC - foi constituída de acordo com os critérios da Agência Nacional de Saúde Suplementar, para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

NOTA 6. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Estoque de Materiais e Medicamentos	3.080.356,77	2.246.510,22	3.080.356,77	3.040.905,16
(-) Materiais/Bens Terceiro Nosso Poder	(2.378,64)	(19.238,59)	(2.378,64)	(19.238,59)
(-) Materiais/Bens em poder de Terceiro	-	(1.643,17)	-	(1.643,17)
Almoxarifado	485.845,20	423.016,69	485.845,20	423.016,69
Imóveis a Venda (i)	19.972.068,56	-	19.972.068,56	-
Adiantamentos a Funcionários	146.239,53	568.417,48	146.239,53	582.266,80
Adiantamento para Fornecedores	246.321,78	4.606.914,06	246.321,78	49.356,08
Adiantamento para Prestadores	103.404,71	1.944.615,22	103.404,71	-
(-) PPSC Outros Créditos – AF	-	(6.302.526,64)	-	-
Cheques e Ordens a Receber	85.446,73	86.816,83	85.446,73	92.599,68
Outros Clientes	1.273.795,68	561.272,13	1.273.795,68	-
Cartões de Crédito	484.196,44	292.281,60	484.196,44	386.286,33
Outros Clientes (Jurídico)	53.998,98	68.365,70	53.998,98	68.365,70
Outros Títulos a Receber (Jurídico)	28.395,61	29.350,00	28.395,61	29.350,00
Cessão de Direitos Creditórios	2.160.000,00	2.160.000,00	2.160.000,00	2.160.000,00
Consortio Bradesco	79.982,76	97.581,19	79.982,76	97.581,19
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(2.160.650,00)	(2.160.650,00)	(2.160.650,00)	(2.160.650,00)
(-) PPSC Títulos Receber Cheques	(8.129,70)	(11.864,04)	(8.129,70)	(11.864,04)
(-) PPSC Demais Títulos a Receber	(414.521,99)	(465.967,55)	(414.521,99)	(465.967,55)
Total	25.614.372,42	4.123.251,13	25.614.372,42	4.270.364,28
Ativo Circulante	25.506.644,05	3.996.969,94	25.506.644,05	4.144.083,09
Ativo Não Circulante	107.728,37	126.281,19	107.728,37	126.281,19
Total	25.614.372,42	4.123.251,13	25.614.372,42	4.270.364,28

- (i) O Conselho de Administração autorizou a venda de alguns imóveis de propriedade do Círculo Operário Caxiense, conforme registrado na Ata nº 308 de 03/06/2019, para geração de caixa, esta ação se fez necessária em virtude da autuação da Prefeitura de Caxias do Sul, referente ao tributo de ISS. O Círculo Operário Caxiense entrou com uma Ação Judicial e em 11/12/2019 teve deferimento de tutela antecipada, suspendendo os débitos notificados.

Salientamos que os imóveis foram disponibilizados para venda desde Junho/19, e que são imóveis não operacionais, e se não efetivada a venda até o final do exercício de 2020, voltarão a compor o permanente, e toda depreciação acumulada do período será registrada.

NOTA 7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos Judiciais - Tributos Fiscais	-	271.722,43	-	271.722,43
Depósitos Judiciais – Cíveis	896,50	-	896,50	-
Depósitos Judiciais – Trabalhistas	462.405,08	306.008,59	475.405,08	319.008,59
Depósitos Judiciais – SUS	326.690,08	478.019,95	326.690,08	478.019,95
Total	789.991,66	1.055.750,97	802.991,66	1.068.750,97

NOTA 8. INVESTIMENTO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Farmácia do Círculo Op. Caxiense Ltda	190.432,22	-	-	-
Edificações Destinados a Renda	2.631.733,92	-	2.631.733,92	-
(-) Deprec. Edif. Destinados a Renda	(2.217.360,76)	-	(2.217.360,76)	-
Marcopolo AS	52,27	52,27	52,27	52,27
Banco Meridional Santander AS	6.166,30	6.166,30	6.166,30	6.166,30
Total	611.023,95	6.218,57	420.591,73	6.218,57

O Círculo Operário Caxiense possui 100% (Cem por cento) do Capital Social, da Farmácia Círculo Operário Caxiense Ltda., estando obrigados a fazer equivalência patrimonial.

As atividades da Farmácia foram encerradas, restando as baixas das filiais e o efetivo encerramento da empresa.

NOTA 9. IMOBILIZADO

Descrição	Taxas de Deprec. (%)	2018	Aquisições	Transf.	Depreciação Exercício	2019
Hospitalar						
Terrenos	-	4.000.000,00	-	-	-	4.000.000,00
Edificações	1,1 a 4	31.177.823,63	1.067.124,25	(572.953,63)	(507.753,41)	31.164.240,84
Não Hospitalar						
Terrenos	-	3.844.624,83		(3.710.863,88)		133.760,95
Edificações	1,1 a 4	56.710.448,79	551.883,18	(16.376.739,76)	(9.177,99)	40.876.414,22
		95.732.897,25	1.619.007,43	(20.660.557,27)	(516.931,40)	76.174.416,01
Hospitalar						
Instalações	1,4 a 20	628.841,29	244.071,50	(6.123,99)	(99.522,96)	767.265,84
Maquinários e Equip.	4 a 20	8.793.393,88	1.023.442,03	109,90	(1.295.986,34)	8.520.959,47
Informática	12 a 20	172.709,51	32.792,18	-	(47.286,22)	158.215,47
Móveis e Utensílios	1,4 a 20	793.188,28	222.039,94	(4.213,89)	(114.652,09)	896.362,24
Veículos	20		66.730,59	12.375,00	(21.552,76)	57.552,83
Não Hospitalar						
Instalações	1,4 a 20	550.568,64	118.519,85		(93.088,87)	575.999,62
Maquinários e Equip.	4 a 20	4.303.889,53	194.665,97		(624.239,28)	3.874.316,22
Informática	12 a 20	809.401,26	2.826.615,19		(224.540,20)	3.411.476,25
Móveis e Utensílios	1,4 a 20	1.118.570,98	214.017,88	(2.147,02)	(157.305,76)	1.173.136,08
Veículos	20	132.850,91	229.108,17		(51.247,57)	310.711,51
		17.303.414,28	5.172.003,30	-	(2.729.422,05)	19.745.995,53
Imóveis em Curso	-	11.042,87	-	-	-	11.042,87
		11.042,87	-	-	-	11.042,87
Estação de Trat.de Efluente	1,1 a 20	624.625,35	-	-	(7.607,46)	617.017,89
Benf. em Imóv Terceiros	1,1 a 20	46.365,96			(10.955,64)	35.410,32
		670.991,31	-	-	(18.563,10)	652.428,21
Total Imobilizado		113.718.345,71	6.791.010,73	(20.660.557,27)	(3.264.916,55)	96.583.882,62

Consolidado

Descrição	2019			2018		
	Operadora	Farmácia	Consolidado	Operadora	Farmácia	Consolidado
Terrenos	4.133.760,95	-	4.133.760,95	7.844.624,83	-	7.844.624,83
Edifício	72.040.655,06	-	72.040.655,06	87.888.272,42	-	87.888.272,42
Instalações	1.343.265,46	33.683,62	1.376.949,08	1.179.409,93	54.336,04	1.233.745,97
Móveis e Utensílios	2.069.498,32	106.985,24	2.176.483,56	1.911.759,26	266.348,48	2.178.107,74
Máquinas e Equip.	12.395.275,69	27.708,19	12.422.983,88	13.097.283,41	56.322,07	13.153.605,48
Veículos	368.264,34	-	368.264,34	132.850,91	-	132.850,91
Informática	3.569.691,72	10.213,83	3.579.905,55	982.110,77	49.474,20	1.031.584,97
Imob. em Curso	11.042,87	-	11.042,87	11.042,87	-	11.042,87
Outras Imobiliz.	652.428,21	0,00	652.428,21	670.991,31	71.622,20	742.613,51
Total	96.583.882,62	178.590,88	96.762.473,50	113.718.345,71	498.102,99	114.216.448,70



Bens reavaliados em 2003 estão demonstrados em 31 de dezembro de 2019, totalizando R\$ 16.480.304,73, registrados em contas do Ativo Imobilizado líquidos das depreciações acumuladas. Em 31 de dezembro de 2018 totalizam em R\$ 16.759.991,67.

NOTA 10. INTANGÍVEL

Descrição	Taxas de Deprec. (%)	2018	Aquisições	Transf.	Depreciação Exercício	2019
Aquisição de Carteira	5% a 20%	4.620,95	-	-	(4.620,95)	-
Sistemas de Computação	5% a 20%	1.832.622,87	636.937,81	-	(671.602,04)	1.797.958,64
Marcas e Patentes	5% a 20%	236.034,93	-	-	-	236.034,93
Total		2.073.278,75	636.937,81	-	(676.222,99)	2.033.993,57

Consolidado

Descrição	2019			2018		
	Operadora	Farmácia	Consolidado	Operadora	Farmácia	Consolidado
Aquisição de Carteira	-	-	-	4.620,95	-	4.620,95
Sistemas de Computação	1.797.958,64	65.272,10	1.863.230,74	1.832.622,87	79.340,19	1.911.963,06
Marcas e Patentes	236.034,93	-	236.034,93	236.034,93	-	236.034,93
Total	2.033.993,57	65.272,10	2.099.265,67	2.073.278,75	79.340,19	2.152.618,94

NOTA 11. COMPENSAÇÃO ATIVA - PASSIVA

A Entidade no ano de 2019 usufruiu os benefícios da isenção da Quota Patronal de Previdência Social no valor de R\$ 15.479.798,44, devidamente registrado na sua contabilidade, tendo sido totalmente aplicados na manutenção das atividades da Entidade, em conformidade com a Lei 12.101/2009 e suas alterações pela Lei 12.868/13.

NOTA 12. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS(iii)	11.220.017,98	9.070.569,30	11.220.017,98	9.070.569,30
Prov. Eventos a Liquidar - Outros Prest. - Med.(i)	6.764.532,82	7.319.104,02	6.764.532,82	7.319.104,02
Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados (ii)	5.485.854,94	5.359.150,94	5.485.854,94	5.359.150,94
Prov. de Eventos a Liq. - Outros Prest. - Odonto(i)	30.083,46	29.753,22	30.083,46	29.753,22
Total	23.500.489,20	21.778.577,48	23.500.489,20	21.778.577,48
Passivo Circulante	18.696.605,08	17.994.480,76	18.696.605,08	17.994.480,76
Passivo Não Circulante	4.803.884,12	3.784.096,72	4.803.884,12	3.784.096,72
Total	23.500.489,20	21.778.577,48	23.500.489,20	21.778.577,48



i) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. As RN's ANS nº 209/09 e RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2.010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

ii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Adotamos Metodologia Atuarial Própria e trimestralmente encaminhamos o Termo de Responsabilidade Atuarial (TRA), juntamente com o envio do DIOPS, no qual visa assegurar a fidedignidade e a consistências das provisões Técnicas.

A Operadora registra em garantia da PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados aplicação financeira, com vinculação a ANS, no Banco do Brasil S/A, Fundo de Investimento Dedicado ao Setor de Saúde Suplementar, conforme convênio firmado entre a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e a referida instituição financeira, previsto na Instrução Normativa – IN nº 13, de 27 de Dezembro de 2007, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras.

iii) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

A Operadora esclarece que foram cumpridos os ditames da Instrução Normativa Conjunta nº. 05, publicada no D.O.U., em 03 de outubro de 2011, com a contabilização e o provisionamento dos valores obtidos da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, tanto no que diz respeito aos atendimentos em discussão administrativa, quanto aos débitos já constituídos e que ora se encontram em discussão judicial.

NOTA 13. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto Sobre Serviços – ISS	515.474,95	353,09	515.474,95	1.068,91
Contribuições Previdenciárias	257.668,62	243.674,04	257.668,62	294.249,52
FGTS a Recolher	402.616,02	274.087,10	402.616,02	279.292,30
Contribuição Sindical a Recolher	20.683,12	17.969,12	20.683,12	18.734,20
PIS / COFINS a Recolher	-	-	-	11.388,28
ICMS a Recolher	-	-	-	618,75
A Pagar	1.196.442,71	536.083,35	1.196.442,71	605.351,96
IRRF – Funcionários.	668.698,41	509.025,51	668.698,41	539.876,80
IRRF - Terceiros.	306.154,74	297.946,57	306.154,74	297.946,57
ISS Retido na Fonte	187.826,19	178.475,87	187.826,19	178.475,87

INSS Retido a Recolher de Terceiros	55.645,54	60.866,37	55.645,54	60.866,37
CSLL, COFINS, PIS Retido na Fonte	246.782,94	325.725,57	246.782,94	326.318,51
Provisão CSLL, COFINS, PIS Retidos	198.019,92	179.748,97	198.019,92	179.748,97
Retidos	1.663.127,74	1.551.788,86	1.663.127,74	1.583.233,09
PIS - Parcelamento CP	2.538,87	12.174,05	2.538,87	18.998,09
COFINS – Parcelamento	-	-	-	55.987,20
ISS Parcelado – CP (i)	7.562.024,87	-	7.562.024,87	-
PRT - Débitos (Previd. e outros)	-	-	-	116.062,26
ISS Parcelado – LP (i)	21.685.942,05	-	21.685.942,05	-
INSS - Parcelamento	-	-	-	193.427,67
INSS Cota Patronal – PROSUS	151.861.223,95	162.727.201,73	151.861.223,95	162.727.201,73
(-) Remissão INSS – PROSUS	(151.861.223,95)	(162.727.201,73)	(151.861.223,95)	(162.727.201,73)
Parcelados	29.250.505,79	12.174,05	29.250.505,79	384.475,22
Total a Recolher	32.110.076,24	2.100.046,26	32.110.076,24	2.573.060,27
Curto Prazo	10.424.134,19	2.097.611,45	10.424.134,19	2.396.735,70
Longo Prazo	21.685.942,05	2.434,81	21.685.942,05	176.324,57
Total	32.110.076,24	2.100.046,26	32.110.076,24	2.573.060,27

- (i) Os valores registrados na rubrica ISS Parcelado referem-se a notificação recebida da Prefeitura de Caxias do Sul, referente ao ISS do período de 2014 a 2018. O Círculo Operário Caxiense protocolou uma ação judicial, processo nº 5013767-67.2019.8.21.0010/RS, e em 18/12/2019, foi deferida a suspensão da exigibilidade integral dos débitos de ISS pendentes e seus acréscimos moratórios, até o julgamento final da ação.

Desta feita, em dezembro de 2019 contabilizou-se uma reversão de parte do montante do ISS outrora autuado e parcelado, na quantia de R\$ 11.544.607,77, haja vista que parte da exigibilidade antes contabilizada encontra-se em completo conflito com a jurisprudência consolidada em dois julgamentos realizados no Supremo Tribunal Federal, em recursos analisados sob o rito da repercussão geral e, portanto, classificados como recursos repetitivos, pois que:

O ISS deve incidir apenas sobre o valor da comissão em que se constitui o preço dos serviços prestados pelas operadoras de planos de saúde, ou seja, sobre a diferença entre o valor recebido pelo plano de saúde e o que é repassado para os terceiros prestadores de serviços de saúde, sendo inadmissível que, na base de cálculo do ISS, não sejam deduzidos os custos assistenciais que o Círculo Operário Caxiense repassou aos profissionais autônomos da área da saúde que tenham prestado serviços a seus beneficiários, dedução esta inadmitida no art. 63, § 11, do Código Tributário Municipal de Caxias do Sul/RS e, portanto, em dissonância do entendimento judicial firmado no julgamento do recurso repetitivo RE nº 651.703/PR; e

Os acréscimos moratórios de correção monetária e juros de mora, frutos da extemporaneidade da exigibilidade de qualquer tributo, mesmo que de competência estadual ou municipal, não pode ser calculada em montante superior aos acréscimos moratórios que são cobrados pela União Federal (Fazenda Nacional), quando da

exigibilidade do pagamento a destempo dos tributos federais, motivo pelo qual os acréscimos moratórios autuados pelo Município de Caxias do Sul extrapolaram o montante limite fixado no entendimento judicial firmado no julgamento do recurso repetitivo ARE nº 1.216.078/SP (Tema sob nº 1062).

NOTA 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Os empréstimos da Operadora estão dimensionados:

Instituição	Data da Obtenção	2019	2018	Taxa	Vcto
Banco do Brasil- Capital de Giro	27/12/2017	3.838.572,32	5.810.475,56	CDI+ 5,4% a.a	01/01/2022
Banco do Brasil- Finame Caldeira	29/10/2013	61.589,47	61.625,29	3,5% a.a	15/11/2023
Banco do Brasil- Finame Autoclaves	24/12/2013	184.119,88	245.116,05	3,5% a.a	15/01/2024
Banrisul	11/09/2013	6.277.267,33	6.983.104,42	0,85%+ TR	09/08/2025
Banco Bradesco – Finame	01/04/2019	149.100,32	-	4,6% a.a	15/03/2024
	04/07/2018			7% aa +CDI ou	04/07/2022
Banco Itaú	28/09/2018	20.954.014,81	25.492.858,88	7% aa +CDI ou	27/09/2022
	10/12/2018			4.709% aa +CDI	10/12/2021
Caixa Econômica Federal	03/07/2019	5.333.950,50	-	0,28% a.m +CDI	01/06/2023
HP Financial Serv. Arrend. Mercantil S/A	15/07/2014	2.815.783,02	168.544,25	1,22%	11/07/2020
Total		39.614.397,65	38.761.724,45		

Curto Prazo	12.313.933,62	9.761.906,11
Longo Prazo	27.300.464,03	28.999.818,34
Total	39.614.397,65	38.761.724,45

NOTA 15. DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários a Pagar	2.342.500,74	2.350.400,60	2.342.500,74	2.350.400,60
Férias	4.941.750,88	4.951.535,64	4.941.750,88	4.951.535,64
Plano COF	192.985,27	190.064,55	192.985,27	190.064,55
Outras Obrigações c/Pessoal	76.778,69	115.233,28	76.778,69	275.215,85
Fornecedores	9.776.766,37	9.216.596,88	9.776.766,37	9.572.421,23
Adiantamento de Clientes	1.662.249,87	1.068.258,26	1.662.249,87	1.068.258,26
Depósitos Não Identificados	4.873,03	2.557,60	4.873,03	2.557,60
Previdência Privada a Pagar	13.921,78	119.505,94	13.921,78	119.505,94
Empréstimo Consignado BB	4.008,60	5.328,75	4.008,60	5.328,75
Multas e Infrações a pagar	509.341,14	812.496,70	509.341,14	812.496,70
Processos Judiciais Trab. a Pagar	140.787,40	94.468,33	140.787,40	94.468,33
Adto Gestor Ativ. Med. Amb. S/S (COR)	453.638,76	573.568,76	453.638,76	573.568,76
Outros Débitos	8.960,31	-	8.960,31	8.029,07

Total	20.128.562,84	19.500.015,29	20.128.562,84	20.023.851,28
Curto Prazo	17.011.900,57	16.208.063,37	17.011.900,57	16.731.899,36
Longo Prazo	3.116.662,27	3.291.951,92	3.116.662,27	3.291.951,92
Total	20.128.562,84	19.500.015,29	20.128.562,84	20.023.851,28

NOTA 16. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para Ações Cíveis	2.093.578,10	2.676.121,91	2.093.578,10	2.676.121,91
Provisão para Ações Trabalhistas	1.282.005,55	265.594,54	1.348.436,21	265.594,54
Total	3.375.583,65	2.941.716,45	3.442.014,31	2.941.716,45

Movimentação no exercício

Descrição	2019	
	Controladora	Consolidado
No início do ano	2.941.716,45	2.941.716,45
Pagamentos no exercício	(250.188,20)	(250.188,20)
Constituições	1.246.438,00	1.312.868,66
Reversões	(562.382,60)	(562.382,60)
No Final exercício 2019	3.375.583,65	3.442.014,31

Estimativas de Ativos e Passivos Contingentes (legais, Cíveis, Trabalhistas e Tributárias)

- A Operadora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes passíveis de registros contábeis ou de divulgação.
- A Operadora é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.
- Os passivos contingentes decorrentes de litígios cíveis e trabalhistas são apurados com base na opinião dos assessores jurídicos.
- As provisões foram constituídas levando em conta à opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e possível.
- A Administração da Operadora entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer frente a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.
- O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não



cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

- As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado.

Os montantes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são os seguintes:

As contingências possíveis não foram provisionadas, e as prováveis foram integralmente provisionadas e registradas contabilmente.

Descrição	Trabalhista	Cíveis	Tributária (i)	Total
Conforme parecer jurídico	8.017.961	13.942.121	66.994.925	88.954.807

(i) Processo 5013767-67.2019.8.21.0010 referente ao ISS período autuado 2014 a 2018.

NOTA 17. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Líquido da operadora totaliza R\$ 49.583.997,51 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 84.625.271,64 em 2018), contemplado nestes montantes os superávits / Déficits Acumulados e Reservas.

NOTA 18. CONTRATOS DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019, a Operadora possui seguros contratados sobre edificações, instalações, equipamentos e demais bens móveis, como também, uma apólice exclusiva para veículos de atividades administrativas e de saúde, cujos valores são considerados suficientes para a reposição em caso de sinistros.

Cobertura	Objeto	Vencimento	Valor (R\$ mil) Segurado	
			2019	2018
Incêndio/Raio/Explosão/Implosão e Fumaça	Estoques/Prédios/Máquinas	11/07/2020	100.000.000	80.000.000
		05/09/2019	-	500.000
Vendaval/Furacão/Ciclone/Tornado/Granizo/Impacto de Veículos/Queda de Aeronaves	Estoques/Prédios/Máquinas	11/07/2019	2.000.000	2.000.000
		05/09/2019	-	150.000
Danos Elétricos	Prédios/Máquinas	11/07/2020	1.000.000	1.000.000
		05/09/2019	-	3.000
Anúncios Luminosos/Quebra de Vidros/Espelhos/Mármore	Prédios/Máquinas	11/07/2020	1.020.000	30.000
Equipamentos Eletrônicos	Aparelhos	05/09/2019	-	5.000
Perda ou Pagamento Aluguel	Prédios	11/07/2020	1.400.000	1.200.000
Roubo e Furtos Mediante Arrombamento	Estoques/Prédios/Máquinas	05/09/2019	-	10.000
Despesas Perduráveis		11/07/2020	30.000.000	30.000.000
Casco e Equipamentos	Veículos	17/03/2020	517.682	-



Acidentes Pessoais/Danos Materiais	Veículos	17/03/2020	8.065.484	8.100.000
Danos morais	Veículos	17/03/2020	770.000	405.000

NOTA 19. PROSUS - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS ENTIDADES PRIVADAS FILANTRÓPICAS E DAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

A Operadora aderiu ao PROSUS, Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que Atuam na Área da Saúde e que Participam de Forma Complementar do Sistema Único de Saúde, instituído pela Lei 12.873 de 24/10/2013. A Operadora obteve o deferimento da adesão em 21/05/2015, conforme Despacho/PGFN/PSFN em Caxias do Sul nº 001215/2015, referente ao processo 11020 721258/2015-16 da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Em 2019, a RFB anexou ao processo o relatório referente à remissão correspondente aos recolhimentos do período de maio de 2018 a abril de 2019, no montante de R\$10.865.977,78 devidamente contabilizados.

Descrição	2019	2018
INSS Cota Patronal – PROSUS	162.727.201,73	175.312.597,45
(-) Remissão INSS Patronal – PROSUS	(10.865.977,78)	(12.585.395,72)
Total	151.861.223,95	162.727.201,73

Para manutenção do PROSUS a Operadora deve cumprir os requisitos constantes no artigo 20º da Portaria do Ministro de Estado da Saúde nº 535/14, sob hipótese de exclusão implicando na revogação da moratória e o imediato restabelecimento da cobrança da dívida tributária e não tributária remanescente, com todos os acréscimos legais, caso descumpra quaisquer dos itens:

- I - Execução do plano de capacidade econômica e financeira;
- II - Recolhimento regular e espontâneo das obrigações tributárias federais correntes, devidas a partir do mês subsequente ao da publicação do deferimento do pedido de concessão de moratória, inclusive as retenções legais na condição de responsável tributário, na forma da lei. A exclusão da entidade participante do PROSUS em virtude do não pagamento das obrigações tributárias correntes ocorrerá a partir da competência em que ocorrer a notificação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- III - Atendimento das condições estabelecidas na referida Portaria; e
- IV - Adimplemento do contrato, convênio ou instrumento congênere firmado com o gestor local do SUS e observância das regras fixadas para a prestação de serviços ao SUS.



NOTA 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Operadora apresenta as operações com instrumentos financeiros que são gerenciados por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança, em ativos conservadores, a fim de mitigar seus riscos que possam estar associados ao estimar o valor justo. Evidenciamos a seguir o valor contábil dos Instrumentos Financeiros.

Os clientes, Eventos a Liquidar, Fornecedores e Instituições Financeiras são registrados pelo regime de competência já estando a valor presente, pois a Administração da Operadora considera que os prazos concedidos na liquidação das operações são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

No caso dos investimentos, não foram identificadas diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis da Operadora.

A administração avalia que os Ativos Financeiros estão registrados acima ou igual ao valor de mercado, não havendo necessidade de ajustes ao valor de recuperação (impairment).

NOTA 21. DERIVATIVOS FINANCEIROS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Operadora não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da Operadora, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos oferecidos pela Operadora e dos prestadores de serviços, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Operadora, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Operadora vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Operadora vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Operadora mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Operadora não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial.



NOTA 22. CRITÉRIO DE RATEIO PARA OS GASTOS COM SERVIÇOS PRÓPRIOS

A Operadora utiliza como critério próprio de rateio das despesas com serviços de saúde, para o reconhecimento das despesas incorridas na prestação do atendimento referente à cobertura contratual do beneficiário do plano de saúde, a seguinte equação:

Gastos totais dos serviços de saúde próprios (-) Faturamento de terceiros.

O montante desta equação correspondente aos custos com beneficiários do plano, inicialmente contabilizados no grupo de Despesas com Operações de Assistência Médico Hospitalar, foram posteriormente transferidos através de uma conta redutora para as Despesas com Eventos no grupo 4115, conforme determina a ANS.

NOTA 23. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Operadora paga a seus empregados todos os benefícios exigidos por lei, bem como aqueles decorrentes de acordos coletivos referentes suas respectivas categorias.

a) Outros benefícios – pós-emprego

O Círculo Operário Caxiense desde o exercício social de 2012 deliberou pela contratação do plano de previdência complementar privado, denominado “CÍRCULO PREV”, sendo sua gestão direta empregada pela Brasil Prev S.A., empresa da instituição financeira Banco do Brasil S.A. e Principal Financial Group.

Os benefícios são extensivos a todos os funcionários da Operadora, divididos em duas categorias;

Grupo 1: empregados que recebam salário superior a 01 (uma) UR*;

Grupo 2: empregados que recebam salário igual ou inferior a 01 (uma) UR*.

* UR é o parâmetro utilizado como regulador dos grupos correspondente a Unidade de Referência do CÍRCULO PREV.

Em 04/11/19, o Círculo Operário Caxiense notificou a BrasilPrev Seguros e Previdência S/A sobre a rescisão do contrato, desta forma não se caracteriza mais como um benefício aos empregados, sendo total responsabilidade do empregado a administração de sua previdência privada.

NOTA 24. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas c/ Pessoal, Encargos Soc. e Benef.	11.569.975,05	10.829.344,31	11.898.423,52	11.370.015,79
Despesas c/ Localização e Manutenção	1.781.809,46	1.764.267,96	1.785.245,23	1.770.736,01
Despesas c/ Depreciações e Amortizações	885.049,54	787.162,53	1.007.682,66	1.049.470,01
Despesas c/ Propaganda e Publicidade	617.398,16	418.801,89	617.398,16	438.825,89
Despesas c/ Serviços de Terceiros (i)	8.459.147,39	9.735.399,23	8.548.929,87	9.950.418,15
Tributos (iii)	89.192,53	63.359,88	91.732,13	81.146,21
Contingências	1.491.691,29	3.479.607,89	1.558.121,95	3.486.107,89
Despesas Adm. e Gerais	328,22	120.267,60	29.503,61	(322.045,17)
Multas Adm. Diversas (ii)	11.232.172,41	32.396,60	11.256.365,65	37.414,94
Despesas Adm. Outras	787.024,84	770.641,78	787.024,84	770.641,78
Total	36.913.788,89	28.001.249,67	37.580.427,62	28.632.731,50

- (i) Honorários Advocatícios, de Auditoria, de Consultoria, Serviços Técnicos, Fretes, Serviços de Pessoas Físicas e Jurídicas.
- (ii) Autuação e taxas aplicadas pelo Município de Caxias do Sul, referente notificação ISS de 2014 a 2018; e Multas aplicadas pela ANS.

NOTA 25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prestação de Serviços – Hospitalar	97.795.356,54	89.284.154,25	97.795.356,54	89.284.154,25
Prestação de Serviços – Ambulatorial	5.462.033,22	5.535.116,98	5.462.033,22	5.535.116,98
Prestação de Serviços – Diagnósticos	19.555.046,19	18.289.210,53	19.555.046,19	18.289.210,53
Prestação de Serviços – Outros	4.986.410,83	2.840.159,92	4.986.410,83	2.840.159,92
(-) Custos Serviços Saúde-Beneficiários	(94.659.069,61)	(74.929.625,64)	(94.659.069,61)	(75.480.830,43)
(-) Custos Serviços SO – Beneficiários	(431.858,87)	(484.584,08)	(431.858,87)	-
(-) Custos Serviços - Outros Convênios	(120.604,74)	(66.620,71)	(120.604,74)	-
(-) Custos Mercadorias Vendidas	-	-	1.114.193,57	8.161.772,28
Provisão Sobre Demais Créditos de Operac	3.235,68	-	3.235,68	-
Subtotal Despesas n/Relac. Planos da Op.	32.590.549,24	40.467.811,25	33.704.742,81	48.629.583,53
Confecção de Carteiras/Livro de Credenciado	71.480,00	53.470,40	71.480,00	53.470,40
Despesas com Cobrança	424.491,61	577.978,23	424.491,61	577.978,23
Despesas c/Saúde Ocupacional	1.629.926,42	4.861.095,81	1.629.926,42	4.861.095,81
Outras Despesas c/Operações de Planos	555.422,99	46.036,55	555.422,99	46.036,55
Provisão Para Perdas	106.971,43	652.852,96	106.971,43	652.852,96
Subtotal Outras Desp. Relac. Planos de Saúde	2.788.292,45	6.191.433,95	2.788.292,45	6.191.433,95
Outras Receitas Operacionais				
Receitas c/Prestação de Serviços Saúde (i)	32.532.673,52	34.001.008,10	32.532.673,52	39.889.839,35
Saúde Ocupacional	2.881.615,58	3.027.550,35	2.881.615,58	-

Plano de Acidente de Trabalho – PAT	1.233.308,62	1.193.973,46	1.233.308,62	-
Receitas com Op. de Assist. Méd. Hosp. (SUS)	264.848,40	366.561,45	-	366.561,45
Indenização Outras	-	857.398,73	-	-
Aplicação de Vacinas	1.093.835,00	774.673,20	1.093.835,00	-
Outras Receitas não relacionadas à OPS	65.858,60	935.144,41	1.463.254,91	11.688.999,01
Subtotal Receitas n/Relac. Planos da Op.	38.072.139,72	41.156.309,70	39.204.687,63	51.945.399,81
Inscrições (vii)	35.785,68	166.489,26	35.785,68	166.489,26
Confecção de Carteiras (viii)	2.710,00	1.610,97	2.710,00	1.610,97
Subtotal Receitas Relac. Planos da Op.	38.495,68	168.100,23	38.495,68	168.100,23
Resultado	2.731.793,71	(5.334.835,27)	2.750.148,05	(2.707.517,44)

- (i) Receitas com serviços Hospitalares, Laboratoriais e Diagnósticos por Imagem, correspondentes ao quadro acima “Despesas não relacionadas com Planos de Operadoras”.

NOTA 26. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas Financeiras				
Despesas Financ.c/ Op. de Assist. Méd-Hosp.	14.441,88	19.477,97	14.441,88	19.477,97
Despesa Financeira com Empréstimos	4.276.876,65	4.705.630,53	4.276.876,65	4.705.630,53
Despesas Financ. Encargos sobre Tributos	-	129.413,67	-	129.413,67
Despesas por Pagamentos em Atraso	75.897,32	63.778,95	75.897,32	63.778,95
Despesas com Imp. e Contrib.s/ Trans. Financ.	80.540,58	84.859,68	80.540,58	84.859,68
Atualização Tributos (i)	10.796.019,35	-	10.796.019,35	-
Taxa Administração Cartão de Crédito	-	-	15.095,83	124.670,99
Despesas Financeiras Diversas	466.073,54	564.165,97	466.073,54	564.165,97
Títulos Incobráveis	635.540,37	2.772.036,81	653.447,22	2.869.515,41
Subtotal	16.345.389,69	8.339.363,58	16.378.392,37	8.561.513,17
Receitas Financeiras				
Aplicações Financeiras	2.097.438,21	1.211.776,58	2.097.438,21	1.211.776,58
Recebimentos em Atraso	550.201,31	558.503,28	550.201,31	558.503,28
Outras	76.738,63	358.415,04	85.176,00	375.118,63
Subtotal	2.724.378,15	2.128.694,90	2.732.815,52	2.145.398,49
Resultado Financeiro Líquido	(13.621.011,54)	(6.210.668,68)	(13.645.576,85)	(6.416.114,68)

- (i) Atualização sobre notificações recebidas e atualização dos parcelamentos referente notificação Prefeitura de Caxias do Sul, referente ISS período de 2014 a 2018, que atualmente encontra-se em discussão judicial.

NOTA 27. DO CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEBAS

Certificados de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)		
Nº de Processo	Período de Vigência	Análise
71010.002786/2003-80	01/01/2004 a 31/12/2006	Deferido conforme Resolução nº 7 de 03/02/2009 publicada no DOU em 04/02/2009.
71010.004128/2006-75	01/01/2007 a 31/12/2009	Deferido conforme Resolução nº 3 de 23/01/2009 publicada no DOU em 26/01/2009.
25000.179968/2010-79	01/01/2010 a 31/12/2014	Deferido conforme Portaria nº 1.005 de 16/08/2016 publicada no DOU em 17/08/2016 e retificação em 24/10/2016.
25000.131070/2012-81		O Círculo Operário Caxiense requereu a Renovação do CEBAS tempestivamente em 27/06/2012. Em 2016 o Ministério da Saúde notificou a Entidade que o processo de renovação ficou prejudicado e, conseqüentemente arquivado. Devendo providenciar novo requerimento de renovação no prazo de 60 dias da data de recebimento do Ofício 472/2016.
25000.197204/2016-51	01/01/2015 a 31/12/2017	Deferido Portaria nº 1.986 de 20/12/2018 publicada no DOU em 28/12/2018.
25000.496034/2017-75	01/01/2018 a 31/12/2020	Deferido sub judice portaria nº 149 de 28/01/2019 publicada no DOU em 01/02/2019.
25000.003777/2018-94		Processo de Supervisão – Recurso Administrativo
25000.045421/2019-17		Processo de Supervisão – Recurso Administrativo

O Círculo enquadrava-se no item 3 - Conceder gratuidade (%). Até 2012 atendia ao percentual exigido, a partir de 2013 o Círculo não fez mais gratuidade, o assessor jurídico da época defendia uma tese de que não era necessária atingir o percentual exigido de gratuidade, e sim somente respeitar aos requisitos do Artigo 14 do CTN, a certificação sempre foi concedida por vias judiciais.

NOTA 28. DAS OBRIGAÇÕES DA SAÚDE PARA FINS DE CEBAS E DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E DO CUMPRIMENTO DO ART. 14 DO CTN

Além do disposto na Nota 27, o Círculo Operário Caxiense aplica integralmente seus recursos no território nacional e na consecução e no desenvolvimento de suas finalidades sociais, conforme previsto em seu Estatuto Social, no artigo 48º.

Os seus dirigentes, conselheiros, ou associados, instituidores, benfeitores, ou equivalentes, não percebem remuneração, vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente e não distribui lucros, dividendos ou bonificações, conforme previsto em seu Estatuto Social, Artigos 22º e 27º.

Entidade mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de



formalidades que asseguram sua exatidão.

Cumprindo desta forma o Art. 29 da Lei nº 12.101/2009 e o art. 14 do Código Tributário Nacional.

29. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES

A conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades foi realizada de acordo com o item 10.4.2 do anexo – normas gerais, da RN 418/2016, item 20 do CPC 03 (R3).

Descrição	Controladora	
	2019	2018
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(35.041.274,13)	13.541.218,17
Depreciação e amortização	3.906.933,28	3.668.297,11
Provisões Técnicas - PEONA / REMISSÃO	156.787,46	403.759,03
Ganho / Perda na Alienação de Bens	(128.144,32)	(360,00)
Ganho / Perda na Alienação Investimento	(250.000,00)	-
Receita Imóvel Destinado a Renda	(1.360.018,75)	(997.168,16)
Provisão (Reversão) Contingência	684.055,40	1.312.402,95
Provisões / Reversão para Perdas sobre Créditos	386.913,38	652.852,96
Resultado Equivalência Patrimonial	-	23.000,00
Provisões Juros s/ Empréstimos	4.276.876,65	5.181.049,24
AJUSTES SUPERÁVIT / DÉFICIT	7.673.403,10	10.243.833,13
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(27.367.871,03)	23.785.051,30
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	4.497.054,00	12.625.783,38
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	27.154.808,17	(40.182.839,48)
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADE OPERACIONAL	4.283.991,14	(3.772.004,80)

NOTA 30. PARTICIPAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NÃO REGULADAS

Em 04/06/2018 o Círculo Operário Caxiense, conforme deferido na Junta Comercial, passou a ter 100% (Cem por cento) das cotas da Farmácia do Círculo Operário Caxiense, de acordo com a legislação societária, foi estabelecido pelo Conselho de Administração, um prazo para venda do negócio, sem sucesso, a única alternativa que restou foi o encerramento das atividades. A Farmácia de Manipulação foi vendida para outra empresa do mesmo ramo, e o espaço junto ao Hospital do Círculo onde estava localizada a Farmácia 24 horas foi locado para outra rede de Farmácias.



O Círculo Operário Caxiense estimou que durante o ano de 2019 fosse finalizado este processo de encerramento das farmácias, como não foi possível, estamos dando continuidade ao trabalho para encerramento da Farmácia Círculo Operário Caxiense Ltda.

Ivan Antonio Furlan
Presidente Diretoria Estatutária
CPF: 208.076.940-53

Viviane Schiochet Signori
Contadora - CRC/RS 72.424
CPF: 643.145.450-20

CF-001/2020

Caxias do Sul, 14 de abril de 2020


Ao
Conselho Deliberativo do Círculo Operário Caxiense

Prezados Senhores,

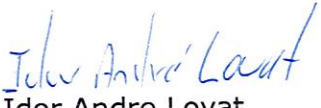
O Conselho Fiscal da Associação Círculo Operário Caxiense, nos termos da legislação vigente e de acordo com o artigo 37 do seu Estatuto Social, reuniu-se em 14 de abril de 2020, para examinar o Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, amparados no Relatório de opinião da Auditoria Externa, correspondente ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2019. Após procedido as verificações e diligências que se fizeram necessárias, aprovamos as referidas peças contábeis e encaminhamos para o Conselho Deliberativo para que sejam aprovadas em Assembleia Geral Ordinária.



Ari Antonio Franceschi
CPF nº 024.409.460-87



Ruberlei Maffei
CPF nº 642.026.400-63



Idor Andre Lovat
CPF nº 488.699.880-15

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores do
CÍRCULO OPERÁRIO CAXIENSE
Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do **CÍRCULO OPERÁRIO CAXIENSE**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do **CÍRCULO OPERÁRIO CAXIENSE** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à entidade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

- a) Conforme Notas Explicativas N^{os} 19 e 27, a Operadora possui o deferimento à adesão ao Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que Atuam na Área da Saúde e que Participam de Forma Complementar do Sistema Único de Saúde - PROSUS, instituído pela Lei 12.873 de 24/out./2013. No entanto, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que por ventura venham a ser requeridos se o programa não for cumprido na sua totalidade ou da exclusão do mesmo, nos termos da legislação vigente. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.
- b) Na opinião de seus assessores jurídicos, a administração da entidade decidiu proceder a um ajuste na respectiva provisão do ISS (Imposto Sobre Serviços), conforme demonstrado na Nota Explicativa N^o 13 (i). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.




Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 06 de março de 2020.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 4.552/O-5 S/RS



RICARDO LUIZ MARTINS
CRC-RS Nº 36.460/O-8 T/PR S/RS